



PROPOSTA XPTA.LAB - MINISTÉRIO DA CULTURA



descentro.org

proposta XPTA.Lab

2/22

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Razão Social Des).(centro - Nó Emergente de Ações Colaborativas

Cnpj 09035595000195

Inscrição Estadual - isento

Inscrição Municipal 000.896-6

Endereço Rua do Cajueiro, 3 - Praia da Pipa

Cidade Tibau do Sul

UF- RN

Cep 59178-000

Telefone (71) 3624-3159

site <http://www.descentro.org>

e-mail babel@descentro.org – cinestesia@descentro.org

Responsável Alexandre Freire

email freire@gmail.com



1.Histórico de desenvolvimento de tecnologias audiovisuais da instituição com indicação dos projetos desenvolvidos

O Des).(centro se constituiu no ano de 2007. Mesmo sendo uma instituição recente, cristaliza o resultado do encontro e desejos de uma relação íntima entre diversos pesquisadores nas áreas: artes, ciências humanas, tecnologias, e comunicações. Sua fundação emerge da necessidade de trabalho, pesquisa e inovações em áreas que são caras para as novas necessidades de uma sociedade tecnológica, suas ramificações e potencialidades políticas.

Gerado pela convergência de pesquisas e projetos realizados por pessoas ligadas a coletivos, grupos e idéias como: Mídia Tática, Rádio Livre, Software Livre, Metareciclagem e Netcriticism, o Des).(centro agrega inúmeros projetos e braços que caracterizam sua perspectiva aberta, libertária, descentralizada e cooperativa no modo de realizar conceitos e experiências.

Pode-se dizer que o Des).(centro é fruto de uma parceria iniciada no festival Mídia Tática Brasil, em 2003 e solidificada na experiências do Autolabs, em 2004. Sendo que durante a primeira conferência Submidialogia, realizada em Campinas em Outubro de 2005, ocasionou a parceria entre o Instituto Waag Society Para Velhas e Novas Mídias, da Holanda, e um grupo de pesquisadores em mídia brasileiros.



Na ocasião, os envolvidos nos processos de trabalho decidiram por elaborar um ente jurídico que abrangesse os aspectos descentralizados da produção colaborativa tecnológica, pesquisas críticas relacionadas a propriedade intelectual, sistema de concessão das comunicações. Um formato aberto de participação e novas estéticas da produção e dos processos de comunicação e informação.

Ao final da primeira conferência Submidialogia, a idéia de um “(des)centro” de mídia foi fortalecido de acordo com a noção de que vários grupos e idéias estariam contidos e conteriam a entidade. No ano seguinte, em 2006, o Des).(centro teve sua primeira assembléia, durante a segunda conferência Submidialogia, em Olinda.

Os membros do Des).(centro já participaram de importantes conferências de mídia como o N5M em Amsterdã, a Transmediale em Berlim, a Digital Storytelling Conference da BBC, no País de Gales e o MMKamp na Croácia. Além de inúmeros eventos sobre comunicação no Brasil. Adquirindo, assim, experiência no poder público, no terceiro setor e junto a organizações independentes, somando uma sólida formação de pessoas e uma grande rede de interação e parceiros.

O principal objetivo do Des).(centro é somar: teoria e prática, pesquisa e desenvolvimento. E, a partir desses vértices, aproximar tecnologia, pessoas e coletivos por meio de projetos que busquem e trabalhem com: a apropriação crítica dos meios de comunicação, acesso à tecnologia, convergência entre mídia, arte e técnica. Arquitetando, deste modo, formas de viabilizar uma nova



pedagogia que seja capaz de suprir os novos desafios da sociedade.

A experiência das pessoas que constituem o Des).centro envolve trabalhos com produção de multimídia em software livre, desenvolvimento de metodologias para projetos de inclusão digital (Cultura Digital – Ministério da Cultura , GESAC – Ministério das Comunicações, Casa Brasil - Casa Civil da Presidência de República), de consultorias para sistemas de comunicação, de ambientes de publicação online, e de programas.

Assim como publicações, pesquisas e material didático relacionados as linhas de atuação citadas anteriormente. Experiências que permitem o Des).centro atuar em um amplo espectro de iniciativas como cooperações técnicas com ONG's e governos, administração de servidores web livres, traduções e oficinas.

Tendo recebido dois prêmios nacionais, programa Petrobrás Cultural e Prêmio de Mídias Livres do Ministério da Cultura, o Des).centro conta com uma rede de servidores livres, uma editora, uma equipe pesquisadores e desenvolvedores além de vários núcleos e subdeses por todo o país. Para o projeto XPTA, focamos em arestas que contém e estão contidas nos alicerces do Des).centro, conforme descritas a seguir:



1) Rede de Servidores Livres:

A Rede de Servidores Livres nasceu da oportunidade de criar um ambiente em que o Des).(centro, seus associados e seus parceiros pudessem hospedar portais e serviços sobre as suas pesquisas e trabalhos. Com o tempo, projetos como o Estúdio Livre (<http://estudiolivre.org>), Metareciclagem (<http://metareciclagem.org>) e alguns Pontos de Cultura, dentre outros projetos de mídia ativismo e software livre, começaram a ser hospedados pela Rede de Servidores Livres.

A iniciativa se propõe a hospedar, manter, e dar segurança às informações e conteúdos produzidos por dezenas de grupos de mídia livre. Sendo que a administração desses equipamentos e serviços é feita através de voluntários que trabalham em tempo integral na administração, manutenção, desenvolvimento e segurança lógica.

Atualmente a Rede de Servidores Livres hospeda diferentes projetos de mídia livre que têm como principais temáticas: o fortalecimento das comunidades que utilizam os serviços de publicação e hospedagem oferecidos, a produção áudio visual em software livre e aberto, e o questionamento das relações entre mídia e sociedade e seus impactos nas discussões de etnia, gênero, classes, política e sustentabilidade ambiental.

O escopo de administração e manutenção da Rede de Servidores Livres foi arquitetado pensando em hospedar e organizar material teórico e audiovisual de diversas iniciativas de mídia livre do Brasil, e para oferecer aos



equipamentos e softwares dos projetos alocados a infra-estrutura lógica necessária para utilização e disponibilidade de seus serviços 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano.

Vale salientar que o coletivo Rede de Servidores é composto por pesquisadores de diferentes ramos da sociedade bem como diferentes instituições acadêmicas, órgãos da sociedade civil, órgãos governamentais federais e estaduais, grupos independentes, provenientes de diferentes regiões do país. Para isso, buscamos sempre uma análise com diferentes pontos de vista sobre material a ser hospedado e publicado pela sua qualidade literária e/ou importância para o estudo social e técnico da sociedade brasileira e sua relação com outras ações e idéias originárias de diferentes países do globo.

O intuito é permitir a publicação de conteúdos e projetos que estejam ligados aos objetivos da Rede e que sejam licenciados de forma generosa. Deste modo, como proposta para o projeto de excelência CINEstesia/bricoCINE pretende-se ampliar a Rede de Servidores Livres, que atualmente conta com sete servidores conectados a pontos de acesso à Internet de altíssima velocidade (banda larga) distribuídos pelo Brasil e pelo mundo. Assim como melhorar a infra-estrutura de equipamentos utilizados para permitir a utilização dos serviços disponíveis pelos mais parceiros, ampliando e diversificando outros tipos de suportes utilizados.

Um dos aspectos essenciais é proporcionar bolsas de auxílio técnico para os administradores voluntários, permitindo que possam se dedicar com mais afinco a esta atividade, e organizar oficinas de capacitação em comunidades



tradicionais para o uso dos serviços oferecidos pela Rede de Servidores Livres. É também interesse o uso das estruturas de rede para TV-Digital, pois sabemos que no tempo presente "da convergência audiovisual" todos caminhos apontam para a Internet. Deste modo, a Rede de Servidores Livres apresenta-se como uma plataforma de publicação livre que tem como objetivo principal prover a infra-estrutura técnica e o apoio e suporte necessários para que diferentes atores possam difundir seus projetos na Internet.

Quando trabalharmos os conceitos e práticas como bens comuns, acreditamos na expansão dos usos previstos destas tecnologias como parte da criação de identidade audiovisual na Internet por meio da difusão de conteúdos. Uma questão de suma importância, visto que brasileiras e brasileiros participam de plataformas audiovisuais estadunidenses, e em sua grande maioria não conhecem alternativas aos grandes veículos de comunicação online (como Youtube e Vimeo, por exemplo).

Uma alternativa livre e aberta, que prima por compartilhar o conhecimento e ampliar os envolvidos na administração de sua própria infra-estrutura é inovadora, oferecendo um caminho claro para um futuro onde diferentes projetos terão autonomia para disponibilizar suas produção de mídia livre. Não basta ter banda larga se não existir uma rede de servidores livres que possa hospedar e garantir a disponibilização dos conteúdos.

A Rede de Servidores Livres começou suas atividades em meados de 2005, com a aquisição de seu primeiro servidor e partindo da necessidade de uma plataforma de publicação de alguns grupos de mídia livre do país



(<http://metareciclagem.org>, <http://estudiolivres.org>, <http://midiatatica.info>, <http://contratv.net>, <http://descentro.org>, entre algumas outras). Desde então, têm ampliado suas atividades graças ao voluntariado e a doações de órgãos da sociedade civil ou de seus membros.

Trabalharmos com recursos e fazeres locais, linguagens e estéticas emergem diferentemente à cada localidade. Não há uma proposta sintetizadora ou mesmo possível. Disponibilizamos os serviços para parceiros que não pretendem, nem devem, se preocupar com infra-estrutura, podendo assim focar-se no conteúdo criado. Tratando-se de códigos, prezamos pela utilização de linguagens de programação livres, seguras, enxutas e com grande disponibilidade de documentação via web.

Objetivo Central da Rede de Servidores Livres:

Acreditamos que a convergência audiovisual aponte para a Internet como meio universal que contém e está contido em todas as mídias: jornais, rádios, televisores, celulares. Extrapolando-as, possibilitando o remix e a reinvenção de culturas. Possibilitando a todo cidadão criar sua própria estação de televisão ou rádio. Intentamos à manutenção de territórios audiovisuais verdadeiramente livres para a circulação e concepção de informação.

Premiada em segundo lugar no Prêmio de Mídias Livres promovido pelo Ministério da Cultura do Brasil entre maio e junho de 2009, a Rede de Servidores suporta pesquisas de apropriação tecnológica centro-periferia, enfoca



sua atuação longe dos grandes centros urbanos questionando a lógica exclusivista das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) - que em sua maior parte estão concentradas nas grandes capitais. As atividades voltadas à democratização da informação e bens culturais, bem como a construção de mídias livres da Rede de Servidores Livres são voltadas para todas as idades e públicos. É priorizado o atendimento para comunidades com pouco ou nenhum acesso a meios de produção e exibição de mídia.

Objetivos Específicos da Rede de Servidores Livres:

- Capacitar diversos administradores de rede, recebendo bolsas para administrar servidores em colaboração com universidades, pontos de cultura, ONG's, secretarias ministeriais etc;
- Interconectar diversos computadores, em diferentes países, hospedando conteúdo e serviços, funcionando em grade;
- Disponibilizar serviços de administração de servidores com *frontend*, jaulas ou servidores virtuais, dependendo da proposta dos parceiros e parceiras;
- Formar administradores de rede com cursos online e presenciais;
- Documentar todos os processos e publicação da mesma sob licença livre;
- Disponibilizar patrocínio para projetos específicos de desenvolvimento/utilização da rede, que se mostrarem inovadores e forem apresentados e aprovados pelo conselho consultivo do Des).(centro;

2) Estúdio Livre:

Estúdio livre é um conceito focado no desenvolvimento e uso de tecnologias



livres, produção multimídia, metodologias colaborativas e publicação de mídias livres. Desenvolve o Acervo Livre (<http://acervo.estudiolivre.org>), espaço em que os usuários podem buscar, publicar, catalogar, compartilhar mídias e fazer transmissões ao vivo. Todas ferramentas do ambiente são baseadas nos conceitos de conhecimento livre, colaboração e apropriação tecnológica de recursos audiovisuais. Estímulos à interação pública se dão por meio de oficinas em: laboratórios audiovisuais distribuídos pelo país, grupos de pesquisa, discussões e trabalho colaborativo distribuídos em rede.

Objetivo Central do Estúdio Livre:

Como proposta para o projeto de excelência CINEstesia/bricoCINE, o Acervo Livre funcionará como a plataforma de convergência de todos trabalhos audiovisuais, multimidiáticos, fílmicos e sonoros da proposta. Servirá como acervo de todos materiais produzidos em formato multimídia, desde textos, vídeos, softwares, que serão utilizados para pesquisa, entretenimento ou transformação dos conteúdos - uma vez que tudo é desenvolvido sob licenças abertas. Vale ressaltar que essa plataforma já existe, será migrada e evoluída para ampliar sua capacidade.

Objetivos Específicos do Estúdio Livre:

- Fomentar ciclos de desenvolvimento da plataforma colaborativa adicionando funcionalidades e melhorias às suas ferramentas;
- Possibilitar a administração contínua e a ampliação da sua infra-estrutura física;



- Estimular a utilização de softwares livres para a produção colaborativa audiovisual por meio de conteúdo atualizado sobre as ferramentas, metodologias e ações do coletivo envolvido no projeto;
- Incentivar a colaboração na produção de bens culturais livres e sua ampla difusão;
- Criar um cenário de produção cultural e tecnológica mais participativo, que possa ir além do consumo de entretenimento, ampliando a consciência do papel social de todos os envolvidos, que passam a se perceber como parte de um processo interdependente, aberto e coletivo;
- Promover a publicação de textos conceituais, narrativas de experiências, processos individuais e coletivos em qualquer formato livre;
- Pagamento de bolsa de pesquisa para sete integrantes da rede Des).(centro.

3) Bricolagem/Bricolabs:

Bricolabs (<http://bricolabs.net>) é uma rede internacional de pessoas e organizações que atuam no desenvolvimento de ciclos de inovação baseados em informação livre (hardware aberto, software livre, espectro aberto e conhecimento/cultura livres). A Bricolabs.net nasceu sob influência da rede MetaReciclagem e do projeto Bricolab de Belo Horizonte, e espalhou-se para vários lugares do mundo.

Atualmente conta com integrantes em diversos países, tendo gerado projetos como o Bricophone, publicações como a publicação "Internet of Things" - concebida pelo Institute of Network Cultures e articulado em eventos como o



Wintercamp (Amsterdam), Transmediale (Berlim), Futuresonic (Manchester) e outros.

Os Bricolabs estão articulados em rede na forma de oficinas, laboratórios e ateliês, fixos e itinerantes. Todos esses, voltados à experimentação e à reflexão crítica. Uma rede que reflete e refrata a própria estrutura do Des).(centro em seu modo de operar. Ressoando com as demais arestas: Rede de Servidores Livres, o Estúdio Livre, e o Submidialogias.

Nos termos deste edital (que é voltado à "consolidação de laboratórios de pesquisa e experimentação") reforçamos o fortalecimento da aresta Bricolabs como objetivo primordial do modo de operação do Des).(centro.

Pois compreendemos que a experimentação lúdica, exploratória do audiovisual por um grande número de pessoas não é apenas um meio, mas um fim almejado como sustentabilidade de um cenário cultural.

Enfatizamos a necessidade da difusão e disponibilização dos conhecimentos organizados em acervos (Estúdio Livre) que fomentam uma cultura de laboratórios colaborativos. Conteúdos que estão contidos dentro da infraestrutura de compartilhamento (Rede de Servidores Livres) do Des).(centro e voltados para comunicação de debates, encontros Submidialogia. Proporcionando conhecimento e informação para uma postura diferenciada, cidadã que viabiliza a participação e o desenvolvimento social de modo também diferenciado.



Esses laboratórios são a base para imersões entre os consorciados, oficinas abertas para o público, convergência e compatibilidade entre todos os projetos dentro do CINEstesia - o projeto de excelência descrito em detalhes no Projeto técnico.

Em seu desenvolvimento, cada consorciado poderá também responder a outras demandas que não a de seus próprios projetos, em atividades: locais, regionais, e contingentes às particularidades da descentralização e distribuição nacional dos consorciados. Uma vez que a estrutura e a organização de laboratórios de experimentação tem sua tradição nos associados e consorciados em propostas de oficinas de conhecimentos livres, documentação e desenvolvimento em software e hardware livre.

A compreensão de bricolagem que almejamos, e sugerida para os Bricolabs, vai além da definição de Claude Levi-Strauss (em *Pensamento Selvagem*), que a caracteriza em oposição à engenharia. Consideramos um viés sugerido por Jacques Derrida (*sign-play*) para caracterizar o momento pós-moderno, que assume a bricolagem como atividade sempre presente, inclusive na engenharia.

Um processo associado ao comprometimento com a cultura, tanto no contexto da arte, como no dos sistemas de informação citado por Claudio U. Ciborra. Entendemos tais processos de hibridação e bricolagem, que esboçam alternativas de futuro, como contraponto para a racionalidade instrumental e econômica.

Ciborra argumenta que a indústria utilizadora das tecnologias de comunicação e



informação é muito eficiente na adoção de soluções “consideradas” como melhores práticas no cenário produtivo. Em função disto, acabam não trazendo um diferencial competitivo em relação ao mercado. O que as torna realmente competitivas, ele argumenta, tem relação com como cada empresa, indústria, organização, é capaz de improvisar e aprender. Para isso se refere aos processos de bricolagem.

O presente edital enseja um desafio audacioso para uma comunidade livre descentralizada. Cujo sucesso potencialmente mediará uma relação profícua, uma polinização cruzada, entre esferas sociais tradicionalmente e muito frequentemente entendidas como segmentadas e dissociadas, como as da arte e da tecnologia. Comumente direcionadas para a autonomia (arte pela arte) ou para a aplicação (tecnologia como ciência aplicada).

Bricolabs propõe articulações “além do uso dos produtos audiovisuais”, fomentando ações concretas capazes de viabilizar desdobramentos sociais junto aos seus quarenta e oito consorciados. Uma rede de espaços de bricolagem, de hibridação, de sincretismo, que trabalha em conjunto com outras dimensão da comunidade. O engajamento das instituições e das pessoas envolvidas em Bricolabs transcende o saber-fazer audiovisual em direção ao saber por quê (*know how* e *know why*). Trata-se do fazer para compartilhar com a reflexão crítica profundamente comprometida com a sociedade.

Objetivo Central do Bricolabs:

Oferecer uma interface entre os projetos e a sociedade por meio de um



repertório ficcional, documental que possa orquestrar uma série de procedimentos artísticos e pedagógicos capazes de enraizar os objetos produzidos pelos consorciados em experiências cotidianas de uso.

Objetivos Específicos Bricolabs:

- Contribuir para que "bits e volts" sejam melhor compreendidos pela sociedade;
- Difundir Bricolabs e seus conceitos para que seu potencial de transformação social seja realmente utilizado;
- Complementar as demais arestas do projeto;
- Realçar a contribuição dos processos lúdicos.

4) Submidialogias:

O festival Submidialogia existe desde 2005, realiza-se em diferentes partes do Brasil, tendo sido feito no Norte, Nordeste e Sudeste. É um evento-acontecimento singular e autêntico da cibercultura brasileira, de caráter internacional, opera com mídias livres e colaborativas. Submidialogia acontece anualmente como um processo imersivo-presencial das redes envolvidas com o Des).(centro.

Durante o evento ocorre a troca de saberes, apresentações de propostas audiovisuais e multimídias colaborativos, desenvolvimento de softwares e pesquisas, programas de instalação para performances, artes visuais e interatividade artístico-conceitual, mostra de cinema, construção de programas



de edição de imagem/som, design interativo para instalação de rádio e televisão digital, entre outros.

O Submidialogias funciona como plataforma para os encontros presenciais, em que as pessoas podem partilhar os seus processos de criações audiovisuais, ministrar e receber oficinas. Os encontros presenciais são de grande relevância para o crescimento das redes descentralizadas, uma oportunidade de reconhecimento de projetos coletivos nacionais e internacionais.

Objetivo Central do Submidialogias:

O objetivo principal da aresta Submidialogias é aproveitar os Festivais para fazer experimentos coletivos dos protótipos desenvolvidos em uma "instalação multimídia" que chama-se CINEstesia, entendida como um misto de narrativa audiovisual experimental e experiências sensoriais proposta por uma convergência de repertório aplicados no uso dos 12 protótipos consorciados. Pretende-se realizar uma grande instalação final, costurando as narrativas ficcionais e documentais retroalimentadas pelo trabalho dos curadores, ensaístas e artistas desse projeto dentro do festival Submidialogia mais próximo a esta data. Utilizando, ainda, a estrutura dos festivais Submidialogias, que por uma feliz coincidência estão agendados para acontecer três vezes no ano de 2010, possibilitados pelo ganho de um edital da Petrobras: "Produção e Difusão/Setor Cultura Digital/Festivais e eventos de artes eletrônicas e cultura digital".

Objetivos Específicos do Submidialogias:



- Fazer imergir em um mesmo local, os experimentos de cada um dos doze consorciados que se situam em diferentes partes do Brasil;
- Troca de conhecimento e difusão de informação;
- Criação de conceito e crítica sobre os protótipos;
- Exposição dos protótipos para públicos e localidades variadas;
- Ministras oficinas de sobre o desenvolvimento dos programas consorciados aplicado ao CINEstesia/bricoCINE.

CURRICULO DO RESPONSÁVEL EXECUTIVO PELO PROJETO DE EXCELÊNCIA

ALEXANDRE FREIRE DA SILVA

Tel: (011) 8179-9526

email: freire@gmail.com

Atividades de Interesse

- Planejamento, design, implementação e implantação de sistemas computacionais complexos;
- Trabalhar com o gerenciamento e administração desses processos usando metodologias ágeis;
- Criar aplicações robustas e eficientes;
- Trabalhar com sistemas distribuídos dinâmicos e escaláveis;
- Criar soluções multi-media, multi-meio, multi-camadas e multi-usuário, considerando questões de interface com o usuário e usabilidade;
- Promover a produção e o uso de software livre e código aberto.



Formação

2007 - Mestrado em Ciência da Computação no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo versando sobre o “Ensino de Metodologias Ágeis na Indústria, na Academia e no Governo”

2002 - Bacharel em Ciência da Computação pelo IME - USP

1998 – Ensino Médio na Escola Oswald de Andrade – SP

Experiencia Profissional – últimos sete anos

Janeiro de 2007 a Atualmente

Agilbits – Consultoria e Desenvolvimento Ágil

Sócios fundadores desta empresa que oferece serviços de desenvolvimento e consultoria na implantação de métodos ágeis.

Abril de 2006 a Atualmente

Des).(Centro

Conselho deliberativo, promovendo uma plataforma para a emergência de ações colaborativas, projetos e pesquisas relacionados a tecnologia social, da informação, ativismo midiático, arte em rede, software livre e áreas afins, assim como o aprofundamento das redes nestas áreas.

Janeiro de 2001 a Atualmente

Software Livre

Projetos de software livre. Os projetos podem ser visualizados no SourceForge(http://www.sf.net/users/alex_freire,

Arca(<http://www.arca.ime.usp.br>)ou no Estudio (<http://estudiolivres.org>).



Junho 2003 a Dezembro de 2006

Ministério da Cultura

Coordenador no projeto de inclusão digital cultural chamado Cultura Digital nos pontos de cultura. Criação da infra-estrutura e o software necessários, além de criar metodologia de troca de conhecimentos com os pontos de cultura, para incluir periferias marginalizadas digitalmente. Conselheiro pessoal do Ministro Gilberto Gil em reuniões no exterior.

Julho de 2004 a Fevereiro de 2005

Oi Paggo

Responsável pela transição da metodologia de desenvolvimento de toda equipe técnica desta start-up para programação extrema.

Junho de 2003 a Junho de 2005

Instrutor para a Universidade de São Paulo (tanto nos cursos de verão quanto como assistente de ensino de disciplinas na pós graduação), lecionando cursos de programação orientada a objetos (básico e avançado), java, eclipse, j2ee e metodologias de desenvolvimento.

Abril 2003 a Dezembro 2003

Fapesp

Consultor do projeto TIDIA, trabalho em conjunto com a equipe que está desenvolvendo o projeto da Incubadora (<http://incubadora.fapesp.br>)

Novembro 2002 a Abril 2003



Mandic Ltda

Gerenciamento do complexo sistema de e-mails da Mandic, incluso, mas não limitado à, implantação do sistema anti-spam inteligente; gerenciamento de contas corporativas; criação e manutenção do CRM interno e do cadastro público. (<http://www.mandic.com.br>)

Habilidades

Programação: Java, CORBA, XML, WebObjects, Perl, C/C++, Objective-C, JavaScript, Smalltalk, Python, PHP, Lisp, Prolog, SQL, PLSQL, Basic, Pascal, Assembler, Unix/Linux (competências avançadas como administrador).

Ferramentas: CVS, Subversion, Ant, make, Dreamweaver, Flash e outras.

Protocolos: Conhecimento de HTTP, SMTP, FTP, IMAP, POP3, LDAP, SSH e outros.

Coordenação de equipes nacionais em projetos governamentais ou não.

Idiomas

Inglês: Conversação, leitura e escrita fluentes

Italiano: Conversação fluente. Leitura e escrita avançadas

Espanhol: Conversação

Francês: Conversação



descentro.org

proposta XPTA.Lab

22/22

Nota: para um detalhamento dos outros envolvidos na coordenação favor ver o impresso/arquivo PROJETO TÉCNICO.